

**SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA
CONSELHO MUNICIPAL DE DIREITOS DA PESSOA IDOSA (CMI/SP)**

Ano de 2026

REUNIÃO DA ASSEMBLEIA - ATA Nº 16

Pauta:

- **Assuntos Diversos**

Participantes Governo: Fabio Henrique Salles (SMS); Jose Ivan Ferreira (SMS); Juliana de Oliveira (SMADS); Maria Regina Rodrigues (SEHAB); Angela de Oliveira Accosta Cassese (SMDET); José Francisco Armelin (SVMA); Maria Luiza da Silva (SEME); Claudio Aguiar Almeida (SMC); Fernanda de Laurentis (SMC); Devanice Jovina de Abreu (SMPED); Arthur Xavier (SMDHC); Nelson da Silva Teixeira (SMDCH); Luiz Octavio Massato Kobayashi (SF).

Participantes Sociedade Civil: Clotilde Benedik de Souza (Fórum Jaçanã-Tremembé); Dione Silva de Moraes (Fórum M'Boi Mirim); Cícera Alves da Silva (Fórum M'Boi Mirim); Luiz Antonio Rodrigues dos Santos (Fórum São Mateus); Thereza Monteiro Marchesini (Fórum Butantã); Claudia Marias Ramos Lessa (Fórum Pinheiros); Lillia Regina Faccinetto (Fórum do Idoso do Cambuci); Maria Aparecida Ribeiro Costa (Fórum região Centro); Francisco Miguel Filho (Casa da Terceira Idade Tereza Bugolim); Marisa Accioly Rodrigues da Costa Domingues (EACH-USP); Seiti Takahama (Associação Grito dos Excluídos Continental); Meire Aparecida Rastelli (Associação Grito dos Excluídos Continental); Olga Luisa Leon de Quiroga (GARMIC).

Convidados: Margarete Barbosa Santos, Supervisora de Assistência Social da Lapa (SAS Lapa/ SMADS); Ligia Salomão (Departamento de Participação Social – DPS/SMDHC).

Às 14h10 do dia 10 de agosto do ano de 2026, na Sala Sérgio Viera de Mello, da Câmara Municipal de São Paulo, Viaduto Jacareí, 100 - Bela Vista, foi iniciada Assembleia do Conselho Municipal de Direitos da Pessoa Idosa (CMI/SP), com quórum de 26 conselheiros. O presidente do CMI, o **Sr. Arthur Xavier** desejou uma boa tarde a todos(as), agradeceu pela presença da **Sra. Margarete Barbosa Santos**, representante da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (SMADS), que atendeu ao pedido da presidência do Conselho para falar sobre a situação do fechamento do Centro Dia na Lapa, pauta que surgiu no final de semana anterior à reunião.

Na sequência, passou a palavra para os conselheiros da sociedade civil e do governo,

integrantes da Secretaria Executiva do CMI. A Vice-presidente do CMI, **Maria Aparecida Ribeiro Costa** (Fórum Centro), o Secretário de Acompanhamento das Comissões, **Luiz Antônio Rodrigues dos Santos** (Fórum Cidadão Idoso São Mateus), e a Secretária de Ouvidoria, **Lillia Regina Faccinetto** (Fórum Cambuci) deram as boas-vindas aos presentes, reforçando a intenção de desenvolver um bom trabalho e fazer com que as políticas para a pessoa idosa na cidade avancem cada vez mais.

Item 1 da pauta: Nota de repúdio do Fórum da Lapa sobre o fechamento de um Centro Dia conveniado com a SMADS na região. Dando andamento aos assuntos, **Arthur Xavier** afirmou que há assuntos diversos para serem tratados pelo Conselho na reunião, mas informou que surgiram alguns assuntos que são emergentes e urgentes. Explicou que estavam presentes dois representantes do Fórum da Lapa, o **Sr. Aroldo Camargo** e a **Sra. Anastácia Jean Kyrissoglou**, que trouxeram a questão sobre o fechamento de um Centro Dia na região da Lapa. Aproveitou a ocasião e convidou a representante da SMADS, **Sra. Margarete Barbosa Santos**, para compor a mesa. Passou a palavra para os representantes do Fórum da Pessoa Idosa da Lapa.

Aroldo Camargo desejou uma boa tarde a todos. Explicou que existe uma unidade de Centro Dia na Lapa em que a maioria dos idosos tem a faixa de idade mais elevada. Alguns conviventes têm mais de 90 anos. Contou que foram convidados pela SMADS para uma reunião no dia 1º de julho, cuja pauta seria a mudança do Centro Dia de endereço. No dia da reunião, estavam presentes a senhora **Elza**, que é a assistente social da SMADS, e a supervisora **Margarete**. Quando chegaram ao local, foram informados de que o Centro Dia estaria encerrando as atividades e que teriam até o dia 15/08 para se programar e receberem os idosos em casa, em período integral. A sociedade civil alegou que não havia condições, porque muitas pessoas trabalham e não teriam quem ficasse com os idosos em casa. **Aroldo** contou que existia uma questão do imóvel ser tombado, e, posteriormente, a própria OSC rescindiu o contrato. Questionaram à SMADS como deixaram isso acontecer e perguntaram sobre o que aconteceria a partir de então. **Aroldo** afirmou que a SMADS poderia ter usado um plano emergencial para que os idosos não ficassem desamparados. Foi questionado se poderiam levar os idosos para outra unidade, mas informaram que não teria condições, porque cada CDI tem o número certo de idosos que pode atender. Contou, ainda, que perguntaram por quanto tempo os idosos ficariam ausentes do serviço e as representantes da SMADS estimaram de 2 a 3 meses. Afirmou que tudo consta em ata da referida reunião. A supervisora **Margarete** também ficou surpresa nesse dia, porque ela não sabia que o serviço estaria encerrando as atividades. Levaram a questão para o Ministério Público, que deu um prazo de 48 horas para uma resposta, mas pediram mais 10 dias. O MP deu o prazo de mais 10 dias e também não cumpriram. Depois, a primeira resposta que a senhora **Elza** deu ao MP foi de que não fechariam a unidade. Passados mais 10 dias, foi oficializada a resposta de que a unidade do CDI encerraria as atividades e o Ministério Público questionou o que seria feito com os idosos, solicitando que apresentassem um planejamento.

O conselheiro da Saúde, **Fábio Salles**, e **Marisa Accioly**, conselheira pela **EACH/USP**, estavam acompanhando a reunião de forma remota e disseram que estavam aguardando o início da reunião. Pediram uma nova contextualização da história, porque pegaram as falas já iniciadas.

O **Sr. Aroldo** fez a recontextualização da história. Deu continuidade ao assunto, afirmando que protocolaram uma carta, no dia 07/07, solicitando uma reunião com a Secretária da SMADS, que não aconteceu até o momento. Contou que, enquanto a Sra. **Margarete** estava de férias, quem assumiu o lugar da supervisão foi o **Sr. Aslan**, e como coordenadora ficou a **Sra. Elza**. Contou que cobrou resposta diversas vezes do senhor **Aslan**. Recebeu a resposta de que isso seria um desacato, resultando, inclusive, num boletim de ocorrência de desacato ao funcionalismo público em seu nome. Afirmou que alguma coisa está errada acontecendo, porque as informações que estão vindo da SMADS são divergentes.

Anastácia, do Fórum da Lapa, explicou que faz mais ou menos dois meses que começaram a se mobilizar pela causa do fechamento do CDI. Contou a história de sua mãe, que tem 90 anos, e é frequentadora do local. Afirmou que o equipamento começou a reduzir os dias de participação dos idosos. No caso de sua mãe, tiraram dois dias da semana alegando que ela vinha apresentando um quadro de cansaço. Comentou que a avaliação geriátrica da idosa não mostrava isso e que a explicação do CDI era muito vaga. Contou que houve uma situação em que impediram a sua mãe de entrar no Centro Dia. Afirmou que isso não é um comportamento respeito para o com idoso e também com os familiares. Reiterou que estão buscando se informar, se defender. Disse que houve uma ação truculenta diretamente contra os idosos, além dos familiares e amigos. Existe uma perda de confiança e credibilidade contra a OSC. Arriscaram e colocaram a SMADS em evidências negativas. Lamentou o ocorrido.

Délia Goldfarb, coordenadora do Fórum da Lapa, contou que é psicanalista e gerontóloga, especializada em psicogerontologia. Afirmou que tem 78 anos e vem trabalhando com políticas públicas faz pelo menos 40 anos. Que se ocupa de gerontologia, faz quase 50. Comentou que já viveu de tudo, mas o que está vendo agora lhe provoca profunda tristeza, porque a privatização leva a serviços a ficarem cada vez piores, porque o pessoal contratado pelas OSCs não tem a menor capacidade para trabalhar com idosos. Não são oferecidas capacitações e, quando dizem que são, oferecem seminários de 3 horas. Disse que receberam várias denúncias por vias diferentes, dos familiares e das pessoas idosas que frequentam o Centro Dia da Lapa e pontuou que a descontinuidade de um serviço público é ilegal. Afirmou que existe um princípio de continuidade do serviço público, assim como diretrizes do Sistema Único de Assistência Social (SUAS). Afirmou que vai continuar lutando pela causa como cidadã, como velha e como coordenadora do Fórum. Não tem nada que justifique a interrupção do serviço público. São 33 famílias que, de repente, de um dia para outro, têm que se virar com uma pessoa idosa, que têm certo grau de dependência e que precisam de olhar o tempo inteiro. Questionou de quem é a responsabilidade e afirmou que os familiares afetados podem continuar contando com o Fórum. Pediu aos representantes do poder público que se coloquem a fazer de efetiva responsabilidade o que o cargo lhes outorga.

Margarete Barbosa, supervisora da SMADS, explicou que uma Organização Social de Interesse Civil assumiu o Centro Dia do Idoso por meio de um chamamento público e estava conduzido o equipamento até então. Ocorre que, neste ano, a Organização Social

procurou a Supervisão de Assistência Social da Lapa para devolver o serviço à SMADS. Alegou questões financeiras e que por isso ela não poderia continuar na gerência do serviço. Diante disso, dentro do Termo de Colaboração, existe um prazo para apresentarem a rescisão. A partir disso, a SMADS, já tomando conhecimento, fez a abertura de um novo edital que agora se concluiu. Hoje, dia 10/08, teve a publicação do parecer técnico da Comissão de Seleção das Organizações para finalizar o processo do edital. Então, o Centro Dia da Lapa não vai fechar. Já existe uma organização social, estão na questão da logística, inclusive da mudança de casa. Essa mudança de casa também já está sendo apresentada. Dentro disso, tem todo um processo administrativo que precisa ser cumprido e, para que a nova Organização Social assuma, ela precisa de um tempo. Quando o senhor **Aroldo** mencionou que teve uma reunião, disse que de fato esteve presente na primeira reunião, do dia 1º de julho, e que a gestora da parceria, a senhora **Elza**, afirmou que o serviço seria fechado. Mas todo o processo de seleção de uma nova organização já estava em andamento. Ela não poderia colocar dessa maneira, porque o assunto gerou um desconforto psicológico em todos, inclusive nos idosos. Comentou que, dentro do Centro Dia, infelizmente, os profissionais acabaram passando essa informação para alguns idosos, o que gerou esse desconforto. Disse que foi uma situação realmente lamentável e pediu desculpas em nome da SMADS. A próxima organização tem que começar as atividades já no dia primeiro de setembro. Então, de hoje até o final deste mês, estão focados nessa organização para que não haja interrupção. Nessa questão de logística, pode levar de dois a três dias para que a organização possa se organizar. Então, talvez seja esse o tempo que se interrompa para o idoso. Entende que não é interessante para o idoso e nem para as famílias, mas o serviço não vai ser descontinuado. Afirmou, ainda, que existe no gabinete de estudos, a preocupação de abrir outros Centros Dia. Está sendo feito estudo para isso, porque a Zona Oeste é uma região onde tem um número muito grande de idosos. No que tange ao que aconteceu, enquanto estava de férias, lamentou pelo ocorrido, mas quando retornou, a coisa já tinha acontecido.

Após explanações, a reunião foi aberta para questionamentos;

Marisa Accioly (EACH/USP) perguntou à **Sra. Margarete**, do ponto de vista da cidadania, da pessoa idosa, o que ela entende que ficou faltando, se foi orientação, ou tempo, considerando que o serviço era conveniado com o SMADS e que foi a organização que então abriu mão do serviço.

Margarete explicou que ficaram sabendo do problema no final de abril para maio. A partir deste momento, se procurou seguir todo o procedimento administrativo para que o serviço não fosse interrompido. Já teve o final da audiência pública, já houve a publicação da Organização Social vencedora, agora está no finalmente. Disse entender que faltou comunicação, não somente na notificação das famílias, mas principalmente em organizar esse pensamento para que quando o assunto chegasse às famílias, já fossem com uma alternativa, mas não dá para ter controle de tudo.

Fábio Salles (SMS) lamentou pelo que foi mencionado até o momento, afirmou que é muito triste essa situação dos idosos e questionou à **Margarete** se, tendo a SMADS já tomado as devidas providências, não seria muito importante que a representante aqui

da SMADS fizesse uma resposta formal por escrito, com todas essas informações apresentadas. Disse entender que isso resolve a questão.

Seiti Takahama contou que faz parte do Conselho Municipal da Pessoa Idosa e também do Grito dos Excluídos Continental. Disse que **Aroldo** e **Anastácia** fizeram um belo depoimento, um retrato da própria realidade que estão vivenciando. Pontuou que o CMI tem que se posicionar e a posição do Conselho é a de defesa da pessoa idosa. Não é defesa da instituição, em hipótese alguma. E as pessoas idosas foram afetadas. O que tiver acontecendo com a Secretaria, com as organizações sociais, a pessoa idosa em momento alguma pode ser afetada. E se afetada, o Conselho tem que tomar uma posição. Pediu os documentos sobre desacato elaborados contra o **Sr. Aroldo**. Afirmou que precisam inverter esse processo. Contou que isso já aconteceu com alguns conselheiros também. Disse que estão deixando passar muita coisa e que a prerrogativa do Conselho é a defesa da pessoa idosa. Ou assumem isso ou fecham o Conselho. Se esses funcionários afetaram as pessoas idosas, têm que pedir um mandado de prisão para essa pessoa. Afirmou que a **Sra. Margarete** parece uma boa pessoa, pela própria fisionomia conseguem entender a sua franqueza nesse sentido e seu corpo de trabalho, o grupo que trabalha com ela, não tem problema. Pontuou que a sociedade civil, assim como o Conselho Municipal, está à disposição do **Sr. Aroldo**.

Fábio Salles (SMS) pediu um esclarecimento. Perguntou se a pauta entrou na Comissão de Políticas Públicas do CMI, porque as demandas não estão chegando aos conselheiros. **Arthur Xavier** explicou que a pauta chegou ao CMI na sexta-feira à tarde. Imediatamente, fez um e-mail para o chefe de gabinete da SMADS. Logo em seguida, a Secretária Adjunta da SMADS entrou em contato. Queriam marcar uma reunião na segunda de manhã, mas explicou que já tinha agenda externa na data. Por isso, a SMADS mandou a representante, **Margarete**, para participar desta reunião. O Conselho não foi omissor. Hoje, a **Margarete** veio prestar esclarecimentos. Esse é o papel do Conselho. Inclusive, no CMI tem conselheiros de todas as Secretarias. Esclareceu que, se pintou um assunto na Saúde, ele vai checar com a com Saúde. É um representante do governo e faz o que tinha de ser feito. **Fábio** reiterou que, como também faz parte da Comissão de Políticas, gostaria de solicitar que os assuntos, antes de entrarem na pauta da Plenária, fossem debatidos nas Comissões, porque senão pega todo mundo de surpresa e é preciso entender de fato o que está acontecendo.

Anastácia pontuou que esta é a primeira vez que alguém escuta a história e o lado dos representantes dos familiares do CDI. Fizeram um abaixo-assinado, que foi a forma de tornar o caso público. Agradeceu ao Conselho Municipal da Pessoa Idosa por abrir as portas, à **Margarete** pelo suporte, e perguntou à representante da SMADS se essa nova OSC escolhida tem lugar onde se instalar. Sugeriu que os familiares pudessem participar do processo de escolha do imóvel, porque tudo que viu de alternativas, todos os imóveis no site de transparência, são imóveis com escada e que precisam de adaptações.

Margarete esclareceu que, no dia 1º de julho, quando esteve no CDI conversando com as famílias, propôs que os familiares trouxessem indicação, caso tivessem. Desde lá até aqui, não houve nenhuma indicação. Reiterou que, caso tenham, que enviem por e-mail, para que a SMADS possa fazer as verificações técnicas.

Fábio Salles (SMS) afirmou que fica muito feliz em ver que as famílias estão empenhas em cuidar de seus familiares. Perguntou, de tudo o que foi apresentado, se colocado no papel conseguiriam sanar esse problema.

Délia Goldfarb quis responder ao **Sr. Fábio**. Disse que em sua primeira entrada, falou que os assuntos deveriam ser tratados primeiro nas Comissões, para depois chegar ao pleno. Enfatizou que não concorda em nada. A Assembleia existe justamente para que todos possam vir, dizer o que está pensando e defender seus direitos. Este assunto surgiu na semana passada, na quinta. Se fosse para as Comissões, ia demorar pelo menos de 15 a 20 dias. Afirmou que conhece os tempos e os idosos estão na rua. Defendeu a ideia de existir um Conselho de Centros Dia. É constitucional, é um direito.

Fábio Salles (SMS) reiterou que as discussões precisam ser mais aprofundadas e existem os ritos de um Conselho. Esclareceu que o assunto fica mais rico quando a discussão passa pelas Comissões. **Cida Costa**, a Vice-Presidente do CMI, disse concordar em termos, mas todos têm o direito de colocar a inclusão de pauta na Assembleia. **Arthur Xavier** explicou que a pauta era diversa e como o assunto surgiu quase no final de semana, e pela importância, decidiram colocar na reunião.

Karina comentou que o processo de conclusão do edital não está pronto. O que saiu foi a Organização Social escolhida. E, junto com ela, apresentaram indicação de um imóvel. Perguntou se será feita a avaliação técnica pelo engenheiro para saber se o imóvel está ok. **Margarete** esclareceu que estão correndo contra o tempo para que façam essa transição o mais rápido possível. Estão correndo para que esse tempo seja avaliado. Há uma questão de logística que escapa de sua decisão, a decisão é da SMADS. Precisam de uma avaliação técnica para ver quando a mudança será de fato executada. Esse é o plano A. **Aroldo** questionou, se isso não acontecer, qual será o plano B. **Margarete** afirmou que não tem essa resposta, mas vão tentar abreviar o máximo esse tempo. **Aroldo** sugeriu que as tratativas continuassem por e-mail. **Arthur Xavier** pediu que as tratativas fossem realizadas junto ao Conselho e ele continuará dando ciência a todos(as). Agradeceu a presença de **Margarete** na reunião.

Item 2 da pauta: Assuntos Diversos.

Antônia pediu para falar sobre o que seria também uma moção de repúdio, referente a uma situação orquestrada na cidade de São Paulo com relação à Assistência Social, às OSCs e às ONGs, que estão solicitando recursos na LDO. Disse que em momento nenhum eles pediram o recurso com justificativa para o atendimento à pessoa idosa, pessoas em situação de rua, onde o idoso aparece junto com criança e adolescente. Afirmou que os idosos estão desatendidos e as Secretarias estão sendo omissas. Em momento nenhum eles falam quantos idosos vão atender. Pediu para o Conselho se debruçar sobre essa questão e verificar o que realmente é interesse dessas OSCs. Sugeriu, ainda, que tenha pelo menos um serviço por região que seja gerido pela administração direta.

Fábio Salles (SMS) esclareceu que o CMI não tem essa competência e que por isso é importante conhecer um pouco mais sobre as atribuições de cada Conselho.

Iran Borges de Carvalho fez uma reclamação sobre o Cemitério da Lapa, administrado pelo grupo Maya. Disse que os portões de acesso ficam fechados e uma pessoa idosa só consegue entrar pela entrada principal. Em outros Cemitérios, como o do Araçá e da Consolação, há portões laterais que ficam abertos. Pediu que seja feita uma solicitação para o Cemitério da Lapa deixe os portões laterais abertos também, em prol das pessoas idosas. **Arthur Xavier** pediu ao munícipe que faça um documento e envie por e-mail, que o CMI vai abrir um processo para encaminhar aos responsáveis.

Item 3 da pauta: modificação na composição do Conselho de Orientação e Administração Técnica (COAT) do FMID.

Arthur Xavier informou aos presentes que houve uma alteração na composição do COAT. A Vice-Presidente, **Cida Costa**, não mais fará parte do Conselho. No lugar, a conselheira **Thereza Monteiro Marchesini** (Fórum Butantã), inicialmente cotada para o grupo, volta a fazer parte do COAT no lugar da **Cida**, na posição de conselheira suplente.

A partir da nova alteração, o COAT ficou com a seguinte composição:

Nova formatação do COAT

Titulares	Suplentes
Lillia Regina Faccinetto	Thereza Monteiro Marchesini
Seiti Takahama	Maria Rosa Lopes Lázaro
Marisa Accioly	Jucivaldo Pereira dos Santos
Olga Luisa Leon de Quiroga	Edna Silva Sales

Não havendo objeção, foi validada a nova composição do COAT.

Maria de Deus pediu para falar um pouquinho sobre os vetos do prefeito. Disse que os vetos do orçamento para a pessoa idosa na LDO representaram o enfraquecimento significativo das políticas públicas municipais da pessoa idosa. Perguntou ao Conselho Municipal o que já fez e o que pretende fazer em relação aos vetos do prefeito. **Arthur Xavier** contou que o conselheiro **Seiti Takahama**, do Grito dos Excluídos, e parte da sociedade civil fizeram um trabalho de levantamento dos vetos e solicitaram uma Reunião Extraordinária do pleno, para o dia 13/08, para deliberar sobre o encaminhamento ou não desse material para a Câmara Municipal. **Maria de Deus** solicitou urgência sobre, porque setembro é a data limite para análise da Câmara. **Fábio Salles** (SMS) pediu, novamente, uma questão de ordem, porque disse não estar sabendo de nada. Reiterou que as informações sempre devem ser discutidas, previamente, nas Comissões. **Seiti** afirmou que já vem discutindo a questão do orçamento há muito tempo no Conselho e que a urgência da questão do veto é de extremamente importância. Pontuou que, quando a **Margarete** fala da ampliação de NCIs e Centros Dia, por exemplo, ela não consegue ampliar porque não tem dinheiro e o veto corta justamente esses pontos do orçamento, que são focados na pessoa idosa.

Arthur Xavier explicou que a pauta foi extensa, mas porque era importante entrar na questão do Centro Dia. Agradeceu, novamente, a presença da SMADS, e a todos (as) os

(as) presentes.

Sendo o que havia para o momento, o presidente encerrou a reunião às 16h15.

Participaram da reunião os seguintes Conselheiros (as) da Sociedade Civil:

LISTA DE PRESENÇA		
CHAPA	NOME	PRESENÇA
Fórum da Pessoa Idosa Santana - Tucuruvi	Maria Rosa Lopes Lázaro	A
	Maria Conceição Mucheroni	A
Fórum da Regional da Pessoa Idosa Jaçanã Tremembé	Clotilde Benedik de Souza	P
	Maria Helena Fonseca Victória	A
Fórum da Pessoa Idosa da Zona Sul Capela do Socorro e Parelheiros	Eliane Aparecida da Silva	A
	Odair Hengler Lopes	A
Fórum da Pessoa Idosa da Região de M'Boi Mirim	Dione Silva de Moraes	P
	Cícera Alves da Silva	P
Fórum do Cidadão Idoso de São Mateus	Luiz Antônio Rodrigues dos Santos	P
	Maria América Natalino Vilches	A
Fórum Regional da Cidadania da Pessoa Idosa - Penha	Jucivaldo Pereira dos Santos	A
	Marli Teresinha Chagas	A
Fórum da Pessoa Idosa de Pinheiros	Claudia Maria Ramos Lessa	PO
	Maria Aparecida Caprino	A
Fórum do Cidadão Idoso do Butantã	Thereza Monteiro Marchesini	P
	Alaide Pedro de Carvalho Silva	A
Fórum do Idoso do Cambuci	Lillia Regina Faccinetto	P
	Elisaneth Arão Martins Neves	A
Fórum Permanente de Políticas Públicas para Pessoas Idosas da Região Centro	Maria Aparecida Ribeiro Costa	P
	Niltes Aparecida Lopes de Souza	A
CHAPA	NOME	PRESENÇA
Associação Comunitária Beneficente e de Mutirantes Fábio Cândido	Edna Silva Sales	A
	Jeçulino Evangelista	A
Casa da Terceira Idade Tereza Bugolim	Francisco Miguel Filho	PO
	Salete Antunes	A
Geronto EACH-USP	Marisa Accioly	PO
	Maria Luisa Trindade Bestetti	A
CHAPA	NOME	PRESENÇA
Associação Grito dos Excluídos Continental	Seiti Takahama	P
	Meire Aparecida Rastelli	PO
GARMIC - Grupo de Articulação para Conquista da Moradia para o Idoso da Capital	Olga Luisa Leon de Quiroga	P
	Rosa Moraes	A

LEGENDA
P- PRESENTE
PO- PRESENÇA ONLINE
A- AUSENTE
J- JUSTIFICATIVA
L- LICENÇA

Participaram da reunião os seguintes Conselheiros (as) Representantes de Governo:

LISTA DE PRESENÇA		
SECRETARIA	NOME	PRESENÇA
SMS	Fabio Henrique Salles	PO
	Jose Ivan Ferreira	PO
SMADS	Juliana de Oliveira	PO
	Fátima de Jesus Teixeira	A
SEHAB	Maria Regina Rodrigues	P
	Dayana Almeida França	A
SMT	Tyaran Lima Sousa	A
	Ângelo Fêde	A
SMDET	Angela de Oliveira Acosta Cassesse	PO
	Marcia da Silva Carvalho	A
SVMA	Lucas Gomes do Nascimento	A
	José Francisco Armelin	PO
SME		
	Thiago Fijos de Souza	A
SEME		
	Maria Luiza da Silva	PO
SMC	Fernanda de Laurentiis	P
	Claudio Aguiar Almeida	PO
SMPED	Luciana Aparecida Dell Antônia Martins Scarassati	A
	Devanice Jovina de Abreu	PO
SMDHC	Arthur Xavier	P
	Nelson da Silva Teixeira	P
SMIT	Schalimar Leal Oriola da Costa	A
	André Thiago Rebechi	A
SF	Luiz Octavio Massato Kobayashi	PO
	Alexandre Alonso Durante	A
SMSUB	Walter Abrão Cavalcante	P
	Conceição Aparecida Mariano	A
SMSU	Alírio José da Silva	A
	Silvia Pavan Barboza Nunes	A

Participaram da reunião os seguintes convidados:

CMI/SP - GESTÃO 2025/2027			
LISTA DE PRESENÇA ASSEMBLEIA – 10/08/2026 CMI- SP Conselho Municipal de Direitos da Pessoa Idosa			
CONVIDADOS			
	NOME LEGÍVEL	INSTITUIÇÃO	REGIÃO
1	Delia CATULLO Catullo	FORUM PILAPA	OESTE
2	Jo Oemira Rodrigues		
3	Jo de Fatima Silva	Forum Jeldoso	Centro
4	Proldo Camargo	Forum da Lapa	Oeste
5	ANASTÁCIA JEAN KYRISSEGUA	Forum da Lapa	Oeste
6	Margarete Barbosa O Santos	SNADS / SAS-Lapa	Oeste
7	Enilson Carlos de Alva Filho	Forum da SDA Domina	Oeste
8	Rogério Pinto Barreiros	JO Clomente	Oeste
9	Isma Pereira de Sales	CERH - LSV	Oeste
10	Antônia Liriane de Leste	Forum da SDA Moca Nô	Oeste
11	REGINA DIVINA MACHADO	Forum da SDA Moca Nô	Oeste
12	Isma Pereira de Sales	Sociedade Civil	Oeste
13	Lahena Santos de Oliveira	FORUM DA LAPA	Oeste
14	Al da Maria G. Audaud	ASS.F.F.M. Cometo.	Oeste
15			
16			